



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2020/00232
INTERESSADA	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Biomedicina
RELATORES	Cons ^s Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Cláudio Mansur Salomão e Eduardo Augusto Vella Gonçalves
PARECER CEE	Nº 78/2023 CES Aprovado em 15/02/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Acadêmico da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo encaminha a este Conselho, pelo Ofício 111/2020, protocolado em 16/06/2020, pedido de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Biomedicina, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3.

Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 238/2022, Portaria CEE-GP 325/2022, publicada no DOE de 13/07/2022, pelo prazo de dois anos.
Direção	Diretora Acadêmica: Alessandra Maria de Oliveira Ribeiro Zane Mandato: 15/01/2021 a 14/01/2024
Autorização para funcionamento	Parecer CEE 606/2017, Portaria CEE GP 682/2017, publicada em 21/12/17.
Horários de Funcionamento	Noturno – das 18h55 às 22h45, de segunda a sexta
Hora/aula	55 minutos
CH total do Curso	3275 horas
Número de vagas oferecidas	65 vagas, por semestre
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 8 semestres/módulos ou 4 anos Tempo máximo para integralização: 14 semestres/módulos ou 7 anos
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular
Responsável pelo Curso	Flávia Cappello Donabela (coordenadora e docente do curso). Biomédica, Mestre e Doutora pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP, da Universidade de São Paulo, USP, no Departamento de Ginecologia e Obstetria. Graduada pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Especialista nas áreas de Citologia Oncótica e Análise de água, ar e solo, pela CBM. Atuou como Vice - diretora, Coordenadora do curso de Biomedicina, Coordenadora dos Laboratórios e Professora Responsável pelos estagiários do laboratório da Faculdade Euclides da Cunha - FEUC - FFCL - São José do Rio Pardo e também foi Professora de Genética básica e médica, Anatomia Humana, Patologia Clínica, Bioquímica Clínica e Embriologia no curso de Biomedicina da Faculdade Euclides da Cunha - FEUC - FFCL - São José do Rio Pardo. Foi professora adjunta no curso de Farmácia, na Universidade Paulista, UNIP. Estudante de Pedagogia da Universidade Virtual do Estado de São Paulo, UNIVESP.

Encaminhado à CES em 24/06/2020, as Especialistas, Profas. Leila Maria Beltramini e Maria Silvia Viccari Gatti foram designadas para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.143. A visita *in loco* foi substituída por videoconferência. O Relatório das Especialistas foi juntado aos autos em 05/03/2021, sendo encaminhado em 20/06/2021 à Assessoria Técnica para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, permite analisar os autos como segue

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	04	60 alunos cada	
Laboratórios - Laboratório de Microbiologia - Laboratório de Morfologia Humana - Laboratório de Química e Biociências - Laboratório de Física - Laboratório de Informática	05	60 alunos cada	
Apoio	01		



- Sala Acadêmica	01		
- Sala Administrativa	01		
- Sala de Assistente de direção acadêmica	01		
- Sala de Coordenação	01		
- Sala Reuniões das Direções	01		
- Secretaria			
Outras	01		
- Tesouraria / Jurídico	01		
- Contabilidade e Recursos Humanos	01		
- Sala dos professores	01		
- Cantina	07		
- Sanitários Masculinos (Térreo)	05		
- Sanitários Masculinos (1º Piso)	05		
- Sanitários Masculinos (2º Piso)	07		
- Sanitários Femininos (Térreo)	05		
- Sanitários Femininos (1º Piso)	05		
- Sanitários Femininos (2º Piso)	01		
- Sanitário para Deficientes(Térreo)	01		
- Salão(Térreo)			

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Títulos: 373 volumes: 598
Periódicos	Os periódicos on line específicos para o curso encontram-se no link biblioteca no sítio www.feucriopardo.edu.br
Teses	Pesquisa através de banco de teses de domínio livre por links na página eletrônica da biblioteca no site da F.F.C. Letras de S.J.R. Pardo (www.feucriopardo.edu.br)
Outros	Os alunos também possuem acesso gratuito à Biblioteca Digital da Editora Intersaberes https://feucriopardo.edu.br/biblioteca/

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplinas
1. Edilson José Guerra	Biólogo, possui pós-doutorado em Biologia Molecular pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - FZEA/USP - Campus de Pirassununga - SP, área de concentração: Biologia Molecular, com ênfase no estudo de ranavírus em anfíbios anuros e peixes continentais das regiões nordeste e centro-leste do Estado de São Paulo; Doutorado em Ciências Biológicas, Área de Microbiologia Aplicada com ênfase em contaminantes procariontes da fermentação etanólica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; Mestrado em Ciências Biológicas, Área de Microbiologia Aplicada com ênfase em contaminantes eucarióticos da fermentação etanólica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP. Possui vasta experiência na área de Microbiologia da Fermentação Etanólica aplicada no controle de micro-organismos procariontes e eucarióticos contaminantes de processos fermentativos; Desenvolvimento de planilha eletrônica para propagação de leveduras cepa selecionadas; Manutenção da dominância da cepa selecionada durante a safra através de análises de Finger printing; Controle laboratorial da cinética fermentativa de biotipos leveduriformes isolados durante a safra; Desenvolvimento de antibiograma aplicado no controle industrial de invasores procariontes através da antibioticoterapia; Experiência em processos fermentativos conduzidos pelo sistema de batelada utilizando <i>Zymomonas mobilis</i> como agente fermentador Possui experiência em Análises Clínicas, com ênfase em diagnóstico de doenças infecto-contagiosas através do método de ELISA; Professor Universitário e Coordenador do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Euclides da Cunha - FEUC, onde atualmente ministra aulas de Processos Fermentativos, Etologia, Zoologia dos Vertebrados e Invertebrados, Biologia Instrumental, Microbiologia do solo, microbiologia da água e microbiologia de alimentos, Parasitologia e Imunologia e Biologia Celular.	- Biologia Celular e Técnicas Citológicas. - Parasitologia Clínica - Biofísica Médica - Fisiologia humana - Biologia Molecular - Microbiologia clínica - Introdução ao laboratório clínico
2. Vera Lúcia Monelli Sossai	Possui Mestrado em Agronomia (Estatística e Experimentação Agronômica) pela Universidade de São Paulo (ESALQ, 1996) e graduação em Matemática pela Fundação de Ensino Otávio Bastos (1986). Atualmente é professora da FEUC de São José do Rio Pardo, nos cursos de Administração, Biomedicina, Licenciatura e Bacharelado de Educação Física e Pedagogia, nessa instituição atuou também como diretora, vice-diretora e coordenadora do Curso de Matemática, atuou como membro da Comissão Própria de Avaliação. Na Universidade Brasil (Campus Unicastelo Descalvado) foi professora nos cursos de Agronomia e Engenharia Civil. Tem experiência em Probabilidade, Estatística e Experimentação Agrícola, Economia Rural, Gestão do Agronegócio, Comercialização e Marketing, Álgebra Linear, Geometria Analítica, Desenho Geométrico, Geometria Plana, Matemática Financeira, Matemática Aplicada, Cálculo e Informática Aplicada. É membro do Colegiado dos cursos de Agronomia e Engenharia Civil da Universidade Brasil. Foi membro da Câmara de Graduação da Universidade Brasil (2014-2015). Integrou o Conselho Consultivo do Parque Estadual Vassununga. Atuou como professora no Projeto Teia do Saber da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Trabalhou anos como pesquisadora no Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da AGROCERES.	- Matemática aplicada - Bioestatística



3. Flávia Cappello Donabela	Biomédica, Mestre e Doutora pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP, da Universidade de São Paulo, USP, no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia. Graduada pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Especialista nas áreas de Citologia Oncótica e Análise de água, ar e solo, pela CBM. Atuou como Vice-diretora, Coordenadora do curso de Biomedicina, Coordenadora dos Laboratórios e Professora Responsável pelos estagiários do laboratório da Faculdade Euclides da Cunha - FEUC - FFCL - São José do Rio Pardo e também foi Professora de Genética básica e médica, Anatomia Humana, Patologia Clínica, Bioquímica Clínica e Embriologia no curso de Biomedicina da Faculdade Euclides da Cunha - FEUC - FFCL - São José do Rio Pardo. Foi professora adjunta no curso de Farmácia, na Universidade Paulista, UNIP. Estudante de Pedagogia da Universidade Virtual do Estado de São Paulo, UNIVESP.	- Genética Básica e Médica - Anatomia Humana - Histologia e Embriologia - Virologia
4. Matheus Fabrício Verona	Possui graduação - Licenciatura e Bacharelado - em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Londrina, com área de concentração em "Ensino de Ciências Biológicas". É mestre junto ao Programa de "Mestrado e Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática", na mesma instituição, com ênfase em "Ensino de Ciências e Biologia" e "Educação Ambiental". Atualmente é professor no Ensino Médio e Superior.	- Ecologia Básica - Bioética e Legislação
5. Mariana Zanetti	Possui graduação em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal de Alfenas (2015), graduação em Matemática - licenciatura pela Universidade Paulista - UNIP (2016), graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal de Alfenas (2017), graduação em Pedagogia - licenciatura pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER (2018) e graduação em Educação Física - licenciatura pelo Centro Universitário Claretiano (2020). Possui Mestrado na área de tratamento de efluentes pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia Ambiental, Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG). Participou do projeto de iniciação científica (PROBIC/CNPq) voltado à análise da biodegradabilidade anaeróbica do soro de leite pela Unifal-MG. Possui Pós-Graduação (Especialização) em Teorias e Práticas na Educação pela Unifal-MG/UAB e Pós-Graduação (Especialização) em Gestão Educacional pela Unifei/UAB.	- Química Orgânica
6. Ângela Meirelles Martins	Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos pelo ITAL/ Unicamp-SP (2020), título da tese: Estudo da influência da erucamida, do gliceril monoestearato e do aumento de temperatura no coeficiente de atrito (cof) de filmes plásticos ao longo do tempo. Graduação em Engenharia de Alimentos pela FEA - Unicamp (2009), Graduação em Gestão Empresarial pela FATEC Mococa (2017) e Licenciatura em Química pela FAMOSP (2019). Especialização em Gestão da Qualidade pela FEA-Unicamp (2015), experiência de 10 anos na indústria de Alimentos e Embalagens, na área de Melhoria de Processos, Qualidade e Desenvolvimento de Produtos. Professora de Ensino Médio e Técnico na ETEC Prof. Rodolpho José Del Guerra e ETEC Francisco Garcia nos cursos técnicos de Alimentos, Química e Administração - Centro Paula Souza. Professora de Ensino Superior na FEUC (Instituto Superior de Educação Euclides da Cunha) no curso de Biomedicina nas disciplinas de Química de Proteínas, Química Orgânica, Química Analítica, Biotecnologia e Toxicologia.	- Química de Proteínas - Biotecnologia - Química Analítica
7. Tatiana Dias Chiacchio	Possui graduação em PROCESSAMENTO DE DADOS pela Universidade José do Rosário Vellano (1996), graduação em Ciência da Computação pela Universidade José do Rosário Vellano (1997) e graduação em MATEMÁTICA pela Universidade Estadual do Tocantins (2002). Atualmente é tutora na modalidade a distância em Curso Técnico de Informática pelo Instituto Federal do Sul de Minas. Tem experiência como docente na área de Informática e Matemática.	- Bioinformática
8. Marcelo Perri Satorres	Possui graduação em Licenciatura em Química pelo Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (2002), Pós-graduado lato sensu em química pela Universidade Federal de Lavras (2008) e Pós-Graduado lato sensu em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade de Casa Branca (2014). Já atuou como professor na Universidade Paulista (UNIP) campus de São José do Rio Pardo/SP, tendo lecionado na área de Química Analítica e Bioquímica atuando principalmente no ensino de Química nos cursos: Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia. Atuou também na Faculdade Casa Branca em Casa Branca/SP, tendo lecionado na área de química e física no curso de Radiologia. Atualmente atua como professor de química em escolas particulares, lecionando no ensino médio, técnico e cursos preparatórios para vestibulares.	- Bioquímica
9. Viviane Aparecida de Lima	Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul (2017) e graduação em Letras - Português e Inglês pelo Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (2007) e pós-graduação em Linguística e Ensino de Línguas. Atualmente é aluna especial do programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Linguística, na linha de pesquisa em Ensino e Aprendizagem de Línguas pela UFSCar (interrompido), pós-graduada do curso de pós-graduação em Psicopedagogia Institucional, pela Faculdade Campos Eliseos e pós-graduanda dos cursos de pós-graduação em Ludopedagogia e Gestão Escolar, também pela mesma instituição. Tem certificação internacional de proficiência em Língua Inglesa (TOEIC) com score 825. É professora na FEUC, Faculdade Euclides da Cunha. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas.	- Linguagem e Comunicação

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	04	44,4%
Mestres	03	33,3%
Doutores	02	22,3%
Total	09	100%

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

"Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:



I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.”

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Oficial de Secretaria	02
Técnico p/ suporte do sistema acadêmico	01
Técnico p/manutenção dos equipamentos de informática	01
Bedel	01
Bibliotecária	01
Secretária	01

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS	CANDIDATOS	Relação Candidato / vaga
Julho de 2018	60	33	0,55
Fevereiro de 2019	60	61	1,01
Fevereiro de 2020	60	78	1,30

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
Julho de 2018	27	-	27	-
Fevereiro de 2019	22	26 (2º módulo)	48	-
Fevereiro de 2020	25	12 (3º módulo) 17 (4º módulo)	54	-

Matriz Curricular

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1º SEMESTRE	
Matemática Aplicada	40
Química Analítica	80
Biologia Celular e Técnicas Citológicas	80
Ecologia Básica	40
Genética básica e médica	80
Linguagem e Comunicação	40
Carga Horária Aulas Total	360 h
Atividades científico-culturais extracurriculares	20 h
2º SEMESTRE	
Bioestatística	40
Química Orgânica	80
Anatomia Humana	80
Parasitologia Clínica	80
Biofísica Médica	80
Carga Horária Aulas Total	360 h
Atividades científico-culturais extracurriculares	20 h
3º SEMESTRE	
Química de Proteínas	40
Fisiologia Humana	120
Bioinformática	20
Biologia Molecular	80
Histologia e Embriologia	80
Bioética e Legislação	20
Carga Horária Aulas Total	360 h
Atividades científico-culturais extracurriculares	20 h
4º SEMESTRE	
Bioquímica	80
Microbiologia Clínica	80
Biotecnologia	40
Introdução ao Laboratório Clínico	80
Virologia	80



Carga Horária Aulas Total	360 h
Atividades científico-culturais extracurriculares	20 h
5º SEMESTRE	
Patologia Geral e Experimental	80
Bioquímica Clínica	80
Toxicologia	80
Micologia Biomédica	80
Introdução à Pesquisa Científica	40
Carga Horária Aulas Total	360 h
Atividades científico-culturais extracurriculares	20 h
Estágio Prático Supervisionado I	200 h
6º SEMESTRE	
Toxicologia Clínica e Forense	80
Imunologia	40
Epidemiologia e Saúde Pública	40
Antropologia da Saúde	40
Micologia Prática em Biomedicina	40
Trabalho de Conclusão de Curso I	20
Disciplina Optativa	40
Carga Horária Aulas Total	300 h
Estágio Prático Supervisionado II	200 h
7º SEMESTRE	
Hematologia Clínica	160
Análise Bromatológica	40
Bacteriologia	80
Trabalho de Conclusão de Curso II	20
Carga Horária Aulas Total	300 h
Estágio Prático Supervisionado III	200 h
8º SEMESTRE	
Radiobiologia e Imagenologia	80
Análise Ambiental	80
Tópicos Avançados em Bacteriologia Aplicada	80
Trabalho de Conclusão de Curso III	20
Disciplina Optativa	40
Carga Horária Aulas Total	300 h
Estágio Prático Supervisionado IV	100 h

Aulas	Horas/aula (55 min)	Horas (60 min)
	2700	2475
Estágio Supervisionado		700
Atividades científico-culturais extracurriculares		100
Carga horária total curso em horas		3275

O Curso atende à Resolução CNE/CES 02/2003, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Biomedicina, ao Parecer CNE/CP 02/2009, que define a carga horária mínima de 3200 horas para o curso de Graduação em Biomedicina, e à Resolução CNE/CES 03/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Da Comissão de Especialistas

As Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 145-175.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

"O Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo (Instituto Superior Euclides da Cunha) FEUC, de São José do Rio Pardo -SP, apresenta, para a Comissão de Especialistas do Conselho Estadual de Educação, para fins de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Biomedicina seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) aprovado pelo Parecer CEE nº 126/2016 e Portaria CEE/GP nº 150/2017, publicada no DOE de 01/04/2017.

Sua análise nos remete a concluir:

- 1. O PPC apresentado foi muito bem elaborado;*
- 2. Contextualiza para o Curso que se pretende ministrar como capaz de levar o Bacharel em Biomedicina a:*
 - a) ter uma formação abrangente nas áreas básicas;*
 - b) ter a possibilidade de formação específica ou habilitar o estudante em uma ou mais das diferentes áreas da biomedicina;*
 - c) optar pela carreira acadêmica;*
 - d) formar cidadãos críticos e atuantes nas questões sociais;*



3. O PPC cumpre quase que na sua integralidade o que é preconizado pelas diretrizes curriculares dos Cursos de Biomedicina.”

Sobre a Infraestrutura, relatam:

“Professora da área informou que há um bom acervo de computadores utilizados pelos alunos. Os alunos relataram que, embora haja PC disponíveis, nem todos estão atualizados, a rede WiFi e acesso à Rede Mundial de Computadores deixam a desejar.”

Sobre a biblioteca:

“O espaço físico da biblioteca, pelas fotos encaminhadas, nos parece adequado.

Há espaços para os discentes estudarem, sistema de empréstimo e acesso virtual disponíveis.

Porém, apesar da indicação do CEE para a renovação/atualização do acervo, não houve mudanças no período.

“O acervo bibliográfico, está defasado, não havendo grande diversidade de volumes, muitos dos títulos apresentados como referência bibliográfica, no Projeto Pedagógico do Curso, não faz parte do acervo da biblioteca”.

Abaixo está transcrita a resposta do questionamento dos especialistas atuais:

QUESTÃO 03:

Encaminhar a política da Instituição para a renovação e atualização do acervo da Biblioteca, adquirido nos dois últimos anos, uma vez que este item foi destacado pela análise dos especialistas quando da implantação do curso (dezembro/2017):

RESPOSTA DA QUESTÃO 03

Devido à falta de dotações orçamentárias, a FEUC não providenciou a compra de acervos bibliográficos que atendem à necessidade do curso de Biomedicina, porém, já estamos providenciando ainda para o 1º semestre do ano letivo de 2021 a compra de livros para as diversas áreas da biomedicina.

Esta resposta foi reforçada durante a entrevista com o coordenador e professores.”

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

“Levando em consideração apenas o PPC apresentado, os graduandos formados seriam habilitados/competentes para os objetivos gerais e específicos propostos.

No entanto, ao analisar a estrutura curricular proposta, e em andamento, em dois momentos distintos, antes e após a adoção do ensino remoto; a reunião com o coordenador atual do curso; com as/os docentes e a reunião com as/os estudantes, há alguns pontos a considerar:

1. as ementas das disciplinas que constam do PP foram seguidas na porcentagem permitida;
2. as recomendações bibliográficas indicadas não seguiram o que consta do PP, uma vez que sua defasagem para um ensino atualizado é gritante;
3. há não aderência entre docentes e suas áreas de formação e o ensino ministrado pela maioria, principalmente para as áreas biológicas e/ou da saúde;
4. o coordenador atual e também as/os docentes do curso nem mesmo leram o PP do curso para, a partir daí, contextualizar a formação de seu corpo discente;
5. tanto professores como alunos relataram a não realização de aulas práticas para praticamente todas as disciplinas, e nas poucas disciplinas que as ministraram não corresponderam a 50% da carga horária das mesmas;
6. Consta da estrutura curricular que nos três primeiros semestres do curso, das 16 disciplinas propostas 15 delas teriam pelo menos metade de sua carga horária em atividades práticas.
7. Consta do PPC: “o conhecimento na área biológica no que diz respeito a conceitos, princípios e teorias, articulando-os, o que representa a etapa essencial do processo ensino-aprendizagem. Adotando este princípio, a prática estará presente em todas as disciplinas do curso, permitindo o desenvolvimento de habilidades para lidar com conhecimento de maneira crítica e criativa.”

Conclui-se assim: Levando em consideração a necessidade precípua de formação em práticas laboratoriais para a correta formação na biomedicina, há severos comprometimentos quanto a atingir-se os objetivos gerais ou específicos da formação do alunado.

Ainda, faz-se necessário colocar:

8. o ensino presencial ocorreu, para os alunos ingressantes no segundo semestre de 2018, quando a FEUC fez seu primeiro vestibular, e estendeu-se, para a mesma turma até o terceiro semestre, equivalente ao segundo semestre de 2019. Os dois semestres de 2020 foram não presenciais, exceto para alguns alunos em Estágio Supervisionado, esses no 5º semestre;
9. para alunos ingressantes no primeiro semestre de 2019, foram apenas dois semestres de aulas presenciais; logo, nesse primeiro semestre de 2021, deverão cursar o primeiro módulo do Estágio Supervisionado sob forma presencial;
10. As turmas têm atualmente, salvo erros de informação, os seguintes números de alunos:

1a turma 2018: 27 alunos

2a turma 2019 = 26 alunos

3a turma 2020 = 29 alunos



total de alunos matriculados até 2020: 82

Conclui-se que:

a) antes da deflagração do ensino remoto todas as disciplinas ministradas onde consta cargas horárias em atividades práticas, as mesmas deveriam ter sido ministradas;

b) com o ensino remoto, e por serem as turmas pequenas, seria possível a aplicação de aulas práticas para os/as estudantes de todos os semestres bastando para isso a divisão das turmas, cumprindo assim com os objetivos gerais e específicos constantes do PPC. Uma vez que no relatório (item 3, página 11) estão listados 05 laboratórios (Microbiologia, Morfologia Humana, Química e Biociências, Física, Informática), com capacidade para 60 alunos cada um deles.

Assim, haveria capacidade física para ministrar aulas, nos diferentes semestres do curso.

12. Por outro lado, docentes disseram que os laboratórios não tinham insumos para a execução das aulas práticas. Perguntados se propuseram a aquisição dos mesmos, apenas alguns o fizeram, no que não foram atendidos;

13. Em reunião também com os alunos os mesmos confirmaram que poucas aulas práticas aconteceram, algumas delas demonstrativas, ou seja, sem considerar o desenvolvimento de habilidades pelos alunos.

Conclui-se que: os objetivos postos no PPC não estão sendo cumpridos, no que tange às aulas práticas nos semestres até agora desenvolvidos no curso.

14. As habilidades específicas da formação profissional devem estar contidas também nos Estágios Supervisionados (ES), que na estrutura curricular iniciam-se no 5º semestre do curso;

15. Os ES podem ser cumpridos em laboratórios de patologia clínica ou outros e/ou Instituições externas à FEUC, que apresentou as normas para tal, bem como os convênios vigentes;

16. A Instituição contratou apenas uma docente recentemente (emergencialmente), que participou da reunião "on line" e disse que ficará responsável pela supervisão dos estágios e TCCs. Ela relatou (quando questionada durante a reunião) que fez graduação em Biomedicina e Especialização em Estética. Segundo ela, foi contratada para supervisionar os estágios e TCCs, não sabia se daria (ou não) a disciplina de estética (que não tem professor listado). Essa docente não tem experiência alguma com atividades didáticas de qualquer natureza.

17. Segundo o coordenador do curso, outros docentes e discentes, a Instituição está estruturando um laboratório, nas dependências da FEUC, que era do município e foi transferido para lá, para permitir a atuação de alunos em ES nas áreas específicas da biomedicina. Informaram também que o referido laboratório conta com alguns equipamentos "modernos" (não são de gerações recentes) automatizados para alguns tipos de análises e que outros serão adquiridos, bem como insumos para sua efetiva instalação (o coordenador encaminhou lista com os equipamentos a serem adquiridos, além daqueles que já constavam no material anteriormente enviado).

Consta do PPC: "O Curso de Graduação em Biomedicina tem por objetivo oferecer uma formação básica, ampla e sólida tanto no que se refere aos conteúdos teóricos quanto às atividades práticas, propiciando conhecimento no exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncológica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, análise por imagem, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e eco cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade"

Conclui-se que a estruturação do laboratório avançará no sentido do cumprimento do PPC, porém, atividades como essa requerem o acompanhamento constante por pessoas qualificadas, o que ainda a Instituição não promoveu.

[...]

Quanto à sequência das disciplinas a mesma está adequada, pressupondo-se os conteúdos básicos necessários para a formação do biomédico, em sua abrangência profissional.

Quanto ao Ementário e Bibliografia:

1. As ementas expressam os conteúdos necessários para a formação do profissional biomédico;
2. No entanto, a Bibliografia indicada no PPC está totalmente desatualizada, chegando a constar nela livros das décadas de 1980 e 1990 e sem qualquer atualização;
3. Apesar de novos livros terem sido solicitados, a Instituição não os adquiriu ao longo dos últimos anos, havendo, agora o compromisso que isso ocorrerá;
3. Perguntados, alguns docentes disseram seguir as ementas e a elas acrescentam novas bibliografias;
4. Perguntados os discentes disseram utilizar os livros disponíveis na Biblioteca (sem atualizações recentes) e também conteúdo da internet;
5. Houve a afirmativa do coordenador de curso e de docentes que novos livros serão adquiridos a partir desse ano;
6. Consta do PARECER CEE Nº 606/2017 CES Aprovado em 13/12/2017, da que trata da Autorização para funcionamento do Curso de Bacharelado em Biomedicina da FEUC:

"O acervo bibliográfico, está defasado, não havendo grande diversidade de volumes, muitos dos títulos apresentados como referência bibliográfica, no Projeto Pedagógico do Curso, não fazem parte do acervo da biblioteca. Desta forma há uma clara necessidade que as referências bibliográficas sejam revisadas junto aos planos de ensino de cada disciplina e que seja feita uma atualização das mesmas".

7. Consta do parecer dos especialistas do CEE para Aprovação do Projeto do Curso de Bacharelado em Biomedicina da FEUC, aprovado e com PARECER CEE Nº 126/2017, CES Aprovado em 22/3/2017;



"Sobre a Biblioteca, verificaram que o acervo atende ao número de alunos assistidos, porém é necessário revisar as referências bibliográficas junto aos planos de ensino de cada disciplina."

Conclui-se, assim, que as orientações do CEE não foram seguidas pela Instituição, ao longo dos últimos três anos.

[...]

A Matriz curricular do Curso de Biomedicina da FEUC em andamento, contempla o que está posto no PPC no que diz respeito aos conteúdos teóricos, mas não aos conteúdos das práticas que definem pelas habilidades inerentes ao formado em biomedicina.

As metodologias inseridas antes da pandemia eram majoritariamente constituídas de aulas expositivas.

Consta do Parecer CEE No 126/2017 aprovado pela CES em 22/03/2017:

"A Instituição implantou a plataforma Moodle para a criação de grupos de estudos e oferta de materiais didáticos das aulas do Curso mediante acesso através de link no site da Instituição, para oferta de ensino híbrido que agilizará as aulas dadas e ampliará as possibilidades de estudo, como repositório de materiais didáticos, na referida plataforma"

Essa Comissão de Especialistas não confirmou a utilização dessa plataforma. Ainda, para as aulas pós-pandemia, as atividades foram principalmente síncronas.

Alguns alunos e alunas do 5º semestre vivenciaram atividades de rotina de um laboratório clínico dando início às atividades do Estágio Supervisionado. No entanto, a relação de docentes em atividade demonstra falta de aderência. Das áreas básicas das exatas os docentes têm formação específica, porém das áreas biológicas, fundamentais para a efetiva execução do PPC e da matriz curricular em seus conteúdos, deixa a desejar.

Conclui-se assim que a matriz curricular vem sendo cumprida, porém com defasagens, principalmente em decorrência do ensino remoto, não execução de aulas práticas. Há riscos na ministração do conteúdo das áreas biológicas/biomédicas em decorrência da não aderência entre docentes e disciplinas ministradas.

[...]

Pelos relatos de docentes e discentes algumas atividades extraclasse, como a participação dos alunos em "mutirões" de saúde no município e atendimento da população em práticas associadas (ou não) às atividades do biomédico, ocorreram ao longo desse período. Essas atividades estão centradas em um ou dois docentes, não sendo prática estabelecida pelo PPC.

Há ações na Instituição para a adequação de um espaço de laboratório geral para as práticas das áreas clínicas da formação do biomédico (ver item 2.17). De acordo com o coordenador de curso, insumos e equipamentos estão sendo adquiridos para o estabelecimento desse espaço. Uma vez em funcionamento permitirá ao aluno, nas práticas de seus estágios supervisionados, a possibilidade da coleta de material, seu cadastramento e execução de testes diagnósticos nas diferentes áreas clínicas da biomedicina.

No entanto, faz-se necessário que a Instituição promova a contratação de docentes e técnicos de laboratórios com experiência nas diferentes áreas, para a consolidação do aprendizado dos alunos, o que hoje ainda não acontece.

Na reunião com os discentes foi possível perceber em alguns deles um espírito crítico desenvolvido e ativo. Para outros isso não acontece e posicionam-se com o sentimento de que "está tudo bem", ou seja, satisfeitos com o curso. Não há preocupação pela maioria dos docentes pelo desenvolvimento crítico dos alunos.

Não há vivências entre coordenação, docentes e alunos que permitam trocas de experiências, uma vez que foi relatado, pelo próprio coordenador, que nem ele e nem os professores dispõem de carga horária para tais finalidades.

Conclui-se assim que existe a possibilidade de infraestrutura física e de materiais, cumprindo-se ao que se comprometeu a Instituição, para permitir aos discentes uma formação além da sala de aula formal, com práticas de laboratório e contatos com a população. Esse contato permitirá a percepção da sociedade e seus enfrentamentos com relação ao atendimento na saúde, o desenvolvimento crítico e de habilidades do alunado. A Instituição deve ir além da estruturação física e de insumos e trazer para dentro dela profissionais qualificados para as práticas nas diferentes áreas das análises clínicas laboratoriais.

[...]

A Instituição apresentou seu projeto, que está adequado para a formação do biomédico.

Consta da matriz curricular 700 horas de estágio (21,37% da carga horária total do curso em horas/aula de 60 minutos- portanto pouco acima dos 20% definidos por lei) distribuídos a partir do 5º semestre até o 8º semestre.

Esses estágios poderão ocorrer dentro da Instituição, em espaço atualmente em construção (aquisição de equipamentos e insumos estão sendo providenciados, ou fora dela, em laboratórios/empresas com os quais a Instituição faz convênios.

Como consta da Deliberação CEE nº 87/200, "O Estágio, como procedimento didático-pedagógico, é atividade curricular supervisionada de competência da Instituição escolar, a quem cabe definir na sua proposta pedagógica a duração, a natureza e a intencionalidade educativa para a formação do educando".

Ainda, de acordo com a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008 " Estágio profissional obrigatório- definido em função das exigências da natureza do curso e ou como parte integrante do itinerário formativo, planejado, executado e avaliado em conformidade ao perfil profissional de conclusão para o curso" e, " O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor de parte concedente ...".



CEESP/IC202300079



Conclui-se: A Instituição contratou uma docente, recentemente, para a supervisão e acompanhamento dos ES, dentro e fora da mesma, que deverá definir os critérios de avaliação, baseados no que consta do PPC e plano de Estágio. A docente não tem experiência para assumir essa função, pois formou-se em 2017 e não tem formação posterior.

[...]

O Curso prevê a elaboração pelo aluno de uma Trabalho de Conclusão de Curso, a ser realizado ao longo do 6o, 7o e 8o semestres e sob supervisão dos docentes da Instituição.

[...]

A Instituição oferece 60 vagas anuais, para o período noturno, com ingresso nos primeiros semestres de cada ano, com exceção do primeiro ingresso que se deu em julho de 2018. O regime de matrícula é semestral.

A análise dos dados constantes no processo mostra que para o ingresso a relação candidato/vaga foi de 0,5 no primeiro ingresso (1s/2018), 1,01 para o 1s2019 e 1,30 para 2s/2020, um aumento que pode significar uma boa avaliação geral para o curso para o público externo.

No entanto, os números efetivos dos ingressantes é baixo: 27, 22 e 25 para os três vestibulares sequenciais. A permanência, ou seja, os alunos com situação de vínculo igual a "cursando" ou "matrícula trancada", ou seja, de alunos que mantêm vínculos ativos com o curso, dos três ingressos cai de 74 para 54 (72,97%) alunos ao longo de 2,5 anos do curso em aberto.

Não há egressos do curso.

Perguntados sobre os mecanismos de chamada e execução dos vestibulares, responderam-nos que não há estratégias específicas para aumentar o número de alunos no curso. Os vestibulares são presenciais.

Todos os alunos do curso são bolsistas, com bolsas integrais ou parciais.

Conclui-se, assim, que a Instituição deva buscar mecanismos para aumentar a demanda nos vestibulares para o curso, o que poderia significar alunos mais preparados, e ao mesmo tempo mecanismos para a permanência desses alunos no curso, além das bolsas de estudo.

[...]

O PPC não prevê um Sistema de Avaliação do Curso como um todo, em nenhum dos aspectos elencados nesse item 10. Porém, no material recebido consta uma Avaliação Institucional bastante abrangente, realizada ao final de 2019, com respondentes dos 2o, 3o e 4o semestres.

A Análise desse material mostra um alunado com diferentes níveis de satisfação com o curso, seus docentes e a Instituição. Pontos positivos são apresentados e pontos negativos são apontados e há propostas de ações para eliminá-los.

Além das avaliações formais dos alunos nos processos ensino-aprendizagem em cada disciplina, centradas no conteúdo, ao final do semestre há uma avaliação geral que nem professores nem alunos têm feedback de seus resultados.

O PPC relata apenas a constituição do Núcleo Docente Estruturante sem definir suas ações ou projetos.

Conclui-se pela necessidade de expansão das avaliações que ultrapassem o limite das avaliações dos alunos e que possam permitir avaliar a Instituição para melhorias e adequações. Faz-se necessário dar retorno dessas avaliações aos docentes e discentes.

[...]

A Instituição está preparando um espaço de laboratório geral para atendimento da população e com isso permitir o desenvolvimento de habilidades nas atividades inerentes a laboratório clínico para seus alunos que ali desenvolverão suas atividades de ES. A atual direção e coordenação de curso estão envolvidas e comprometidas nesse processo, conforme relato dos docentes, discentes e coordenação de curso.

Conclui-se que com essa ação efetivamente estabelecida será possível inserir o corpo discente na rede de saúde do município.

[...]

No conjunto de docentes, em lista encaminhada após solicitação das especialistas, têm-se:

Doutores: três (3), sendo um da área biológica/biomédica, um em Língua Portuguesa e um em Educação Física;

Mestres: seis (6), sendo dois da área biológica/biomédica.

Outros: 4.

Assim, são 23,07% de doutores e 46,15% de mestres, compondo o corpo docente. Portanto, de acordo com a Del. CEE 145/2016.

No entanto, chama a atenção o fato de serem poucos os docentes com formação na pós-graduação na área das biológicas/ biomédicas. Chamamos a atenção para alguns docentes, com número alto de disciplinas, mas com baixa aderência.

A instituição precisa responder se a alocação desses docentes não se caracteriza apenas como um preenchimento obrigatório, tendo em vista o questionamento das especialistas para os docentes que atuariam a partir do 6º semestre.

[...]"

Sistema de Avaliação do Curso:

"A instituição apresenta uma Comissão Própria de Avaliação, com avaliações realizadas trienalmente por intermédio de questionário eletrônico, buscando a resolução de problemas.



A avaliação interna do curso é conduzida semestralmente através da aplicação questionários, com avaliação sobre o curso, o corpo docente e a instituição como um todo. De acordo com os representantes do corpo discente, muitos não respondem provavelmente para evitarem qualquer envolvimento com esta situação, o que ao nosso ver prejudica sobremaneira as possíveis melhorias para a instituição e para o curso.

A avaliação externa é conduzida por especialistas designados pelo CEE, e também via avaliação ENADE-MEC, sendo que, na última avaliação (2019), o curso apresentou nota 1. Pode-se analisar também um decréscimo na avaliação ENADE desde 2016.

Todas estas ferramentas de avaliação do curso são muito importantes para justamente nortear como está seu andamento, e desta forma, poder traçar metas visando melhorias, que, de acordo com a visita destes especialistas, precisam acontecer.

[...]

No que compete ao referido Projeto Pedagógico do curso de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Adamantina, ressalta-se as avaliações ENADE-MEC, conduzidas nos anos de 2013, 2016 e 2019, com redução gradativa das notas ao longo das avaliações, sendo nota 3 no ano de 2013; passando para nota 2 no ano de 2016, e caindo para nota 1 no ano de 2019, o que configura um sinal de alerta por parte do curso, haja vista que o mesmo apresenta atualmente a menor nota dentro do sistema de classificação do MEC via avaliação ENADE."

Avaliação da Adequação da Quantidade e Formação de Funcionários Administrativos:

"Os Funcionários Administrativos, citados no relatório, e abaixo transcritos, dão suporte a toda a Instituição Auxiliares de Laboratório: não há.

Bibliotecária: 01

Secretária: 01

Oficial de secretaria: 2 Técnicos p/ suporte do sistema acadêmico

Técnico p/manutenção dos equipamentos de informática: 01

Bedel: 01

Conclui-se que se faz necessária a contratação de técnicos de laboratório para apoio aos docentes e discentes."

Atendimento às Recomendações realizadas no Parecer de Autorização do Curso.:

"Não foram atendidas nenhuma das recomendações dos especialistas (listadas abaixo) quando foi recomendado o início do curso (julho/2018).

As ementas, programas e principalmente bibliografia das disciplinas necessitam serem revistas, como já havia sido destacado pelos especialistas quando da implantação do curso: "Desta forma há uma clara necessidade que as referências bibliográficas sejam revisadas junto aos planos de ensino de cada disciplina e que seja feita uma atualização das mesmas".

A atual comissão de especialistas observou (e novamente questionou) que as bibliografias citadas nas ementas continuam MUITO antigas. A maioria cita livros textos com edições de 12 a mais de 20 anos: dois com edições de 2009 e três com edições de 2010.

RESPOSTA

Assim que a biblioteca da faculdade adquirir o acervo bibliográfico atualizado (ainda no transcurso do 1º semestre desse ano), todos os programas terão suas bibliografias atualizadas.

Ao serem questionados, alguns professores, durante a entrevista, disseram que atualizaram as bibliografias recentemente (após o questionamento dos especialistas) por solicitação do coordenador.

A bibliografia não depende do acervo da biblioteca, uma vez que não há (nem havia) livros da área na mesma.

A atualização da bibliografia das diferentes disciplinas depende da atualização dos docentes que montaram as referidas ementas. Isto demonstra grave falha da coordenação na checagem de informações (ou de quem montou as ementas).

QUESTÃO - colocada pelos atuais especialistas:

Demonstrar efetiva capacidade de implementação de metodologias laboratoriais, incluindo parque de equipamentos, clássicas e modernas nas diferentes áreas a que o projeto pedagógico refere como possíveis de habilitação.

Não respondida: foi colocada a observação abaixo:

OBSERVAÇÃO: O laboratório de análises clínicas do município de São José do Rio Pardo foi recentemente transferido para o departamento de Biomedicina da FEUC, com previsão de funcionamento ainda no primeiro semestre de 2021.

Esse laboratório já se encontra equipado com todos os equipamentos de análises clínicas clássicas, tais como analisador automático de análises bioquímicas, hemograma completo, análises parasitológicas, urina 1 e microbiologia clínica.

Ademais, temos a previsão de adquirir ainda no ano letivo de 2021 todos os equipamentos necessários para a realização da PCR RT e ELISA."

Ao final, a Comissão tece as seguintes Considerações:



“Levando em consideração as muitas conclusões e observações acima inseridas (em negrito no texto), vê-se um evidente descuido da Instituição para a efetiva implantação de um curso com condições mínimas para atendimento do que está inserido no seu PPC.

Faz-se importante colocar, no entanto, que as principais defasagens são decorrentes de uma administração/gestão anterior do curso sem compromisso com a Instituição, ou com o curso ora em análise, e que foram muito bem colocadas no processo de liberação do curso pelos especialistas do CEE, em 2017.

Foi possível perceber que há vários docentes comprometidos e preocupados com a formação adequada de seus alunos/as. Porém, a não contratação de docentes ao longo do período (2,5 anos), fez com que muitos assumissem disciplinas não relacionadas à sua formação também na pós-graduação, o que compromete, e em muito, a qualidade do curso.

Percebe-se por outro lado, e baseando-nos nas informações do coordenador de curso e dos/das docentes, que com as mudanças na gestão municipal, ações vêm sendo implementadas para cumprir com as determinações do CEE, quer de natureza física, quer de insumos, material didático e principalmente algumas contratações de docentes.

Um outro aspecto a relatar é o não cuidado da Instituição com as questões de acessibilidade. Parte dos laboratórios localizam-se no segundo andar do prédio da Faculdade e não há rampas ou elevadores que permitam o acesso de alunos com deficiências motoras. Não há plano ou projeto para reparação desse aspecto.

Ainda, levando em consideração a atual crise sanitária e a necessidade de implementação do ensino remoto, entende-se as muitas dificuldades novas que surgiram a partir do primeiro semestre de 2020. No entanto, antes desse fato, por um ano e meio do curso em andamento, não se percebeu qualquer atitude administrativa que contemplasse as observações do CEE para a efetiva estruturação do curso. Pelo seu caráter ligado à gestão municipal, sem um corpo docente que se colocasse por mudanças e melhorias e com um corpo discente pouco crítico, o comprometimento do curso ficou evidente.

Há mudanças em curso, mas sem um adequado planejamento e a contratação de docentes com formação e aderência adequadas, elas podem não se concretizar.

Curso de Biomedicina ao longo do tempo se descaracterizou de seus objetivos iniciais: de um curso que visava a formação de docentes para as áreas básicas da saúde, avançou para as análises clínicas com a implementação da obrigatoriedade da pós-graduação (pelo menos parcialmente) para a docência no ensino superior. Mesmo mantendo-se a possibilidade dos alunos seguirem a carreira acadêmica, a essa fase seguiu-se o acréscimo de novas disciplinas para a formação do aluno (imagiologia e estética podem ser algum exemplos), que não obrigatoriamente deveriam ser implementadas nos currículos, até mesmo por não fazerem parte do que preconiza as DC do curso. Melhor seria se os cursos buscassem implementar currículos mais próximos de suas experiências já consolidadas, evitando a necessidade de novas contratações ou mesmo, e principalmente, a pulverização de disciplinas para docentes sem uma formação nem mesmo próxima de seus conteúdos.

Em suma, essas especialistas do CEE, entende que por se tratar de um curso novo, necessita de uma avaliação contínua do CEE, para cumprimento daquilo que é fundamental em um curso: a formação sólida, crítica, inserida socialmente e atualizada de seus alunos e alunas.

Conclusão dos Especialistas

DESFAVORÁVEL

deficiências detectadas:

- 1) corpo docente sem aderência. Necessário novas contratações de profissionais efetivamente preparados;
- 2) ausência de aulas práticas nas disciplinas básicas e sem informação de como acontecerão nas disciplinas das áreas que determinam pelas habilidades do biomédico, sejam elas quais forem;
- 3) proposta de um plano para ministrar aulas práticas e ES condizente com as regras atuais de atuação na área.
- 4) necessidade de acompanhamento/supervisão dos estágios por professores/profissionais experientes;
- 5) efetivas e comprovadas ações de que a renovação do acervo da biblioteca será efetivada urgentemente.”

Em 23/03/2021, a Câmara de Educação Superior enviou o relatório da Comissão de Especialistas à Instituição, para manifestação.

Em 26/05/2021 a Instituição encaminhou a resposta a seguir:

“DEFICIÊNCIAS DETECTADAS/JUSTIFICAÇÃO:

1 - Bibliografia muito desatualizada e corpo docente sem aderência, sendo recomendada a aquisição de novo acervo bibliográfico e a necessidade de novas contratações de profissionais efetivamente preparados, respectivamente.

Em relação ao acervo bibliográfico desatualizado e alguns livros até inexistentes em nossa biblioteca, informamos a essa comissão de especialistas que já efetivamos a aquisição de acervo bibliográfico atualizado e especializado para as disciplinas elencadas na grade curricular do curso de biomedicina. Esses livros já se encontram na biblioteca da faculdade à disposição de nossos alunos.

No que concerne às novas contratações de docentes, reiteramos que nossa faculdade é uma autarquia municipal, portanto, o regime de contratação se faz por meio de concurso público ou processo seletivo e, face à onda da pandemia



do SARS – CoV-2 (Covid 19), estamos temporariamente impedidos de realiza-los. No entanto, declaramos que nesse ano (2021) já contratamos em regime de urgência, quatro profissionais biomédicas especializadas para as disciplinas que lhes foram atribuídas. Dessas quatro biomédicas que foram contratadas para lecionar no curso de biomedicina, uma ingressou no corpo docente da faculdade por meio de concurso público (realizado antes da pandemia) e três, por meio de contrato emergencial.

Diante do que nos foi solicitado pela comissão de especialistas através do relatório circunstanciado, declaramos que além de contratar profissionais biomédicos especializados, também já reformulamos e atualizamos toda a referência bibliográfica do curso, cujas descrições seguem abaixo, juntamente com o termo de aderência de cada professor com a disciplina que leciona nesse semestre do ano corrente, a saber, 3º, 5º e 6º semestres. As demais disciplinas que se encontram elencadas na grade curricular do curso e que ainda não foram atribuídas não são mostradas nesse relatório uma vez que não podemos assumir a responsabilidade do professor pela disciplina antes da atribuição.

PROFESSOR/DISCIPLINA	BIBLIOGRAFIA ATUALIZADA	TERMO DE ADERÊNCIA COM A DISCIPLINA
Prof. Marcelo Perri Satorres - Química de Proteínas	BIBLIOGRAFIA BÁSICA MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. Bioquímica Básica, 4ª ed., Ed. Guanabara Koogan, 2015. LEHNHNGER, A.L., NELSON, D.L., COX, M.M. Princípios de Bioquímica, 6ª ed., Artmed, 2014. MAGALHÃES, A.C.; OLIVEIRA, R.C.; BUZALAF, M.A.R. Bioquímica Básica e Bucal, 1ª Ed., Editora Santos, 2017. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CJURY, J.A.; TENURA, L.M.A.; TABCHOURY, C.P.M. Bioquímica Oral - Série ABENO, 1ª Ed., Artes Médicas, 2017. MURRAY, R.K., B. D.A., BOTHAN, K.M et al. Bioquímica Ilustrada de Harper, 29ª ed., Artmed, 2014.	Experiência de vinte anos na área de educação em ensino superior na área de farmácia, enfermagem e fisioterapia. Curso de aperfeiçoamento em bioquímica pela Universidade Federal de Lavras – MG.
Prof. Edilson José Guerra - Fisiologia Humana	BIBLIOGRAFIA BÁSICA SILVERTHORN, D.U.; RIBEIRO, M. F.; KRAUSE, M.S. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada, Editora Artmed, 7ª edição, 2017. KOEPPEN, B. BERNE E LEVY. Fisiologia. Editora GEN Guanabara Koogan, 7ª edição, 2018. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANDRADE MS E LIRA CAB. Fisiologia do Exercício. 1ª edição. Editora Manole, 2016. KAWAMOTO, E. E. Anatomia e Fisiologia Humana. São Paulo: EPU, 2009.	Disciplina elencada na grade curricular do curso de graduação em Biologia e experiência de 26 anos lecionando a disciplina de Fisiologia Humana nos cursos de Biologia e Educação Física.
Prof. Tatiana Dias Chiacchio - Bioinformática	BIBLIOGRAFIA BÁSICA GOLDING, B.; MORTON, D.; HAERTY, W. Elementary Sequence Analysis. Apostila. 228p., 2018. VERLI, HUGO. Bioinformática: da Biologia à Flexibilidade Molecular, Disponível em: https://www.ufrgs.br/bioinfo/ebook/2014 . BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALBERTS, BRUCE; JOHNSON, ALEXANDER; LEWIS JULIAN.; RAFF, MARTIN.; ROBERTS, KEITH.; WALTER, PETER. Biologia molecular da célula. 5.ed. Porto Alegre, ARTMED, v.1, 2009. GRIFFITHS, ANTHONY J.F.; WESSLER, SUSAN R.; LEWONTIN, RICHARD C.; GELBART, WILLIAM M.; SUZUKI, DAVID J.; MILLER, JEFFREY H. Introdução à genética. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 743 p. 4. LESK, ARTHUR M. - Introdução à Bioinformática – 2º ed. ARTMED, 2008. GIBAS, C. & JAMBECK, P. Desenvolvendo a Bioinformática., 2002.	Disciplina elencada no curso de Bacharel em Ciência da Computação, Tecnólogo em Processamentos de dados e Especialização em Informática em Educação.
Prof. Edilson José Guerra - Biologia Molecular	BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; MORGAN, D. Biologia Molecular da Célula. Editora Artmed, 6ª edição, 2017. ABBAS, A.A.K. Imunologia Celular e Molecular. Editora GEN Guanabara Koogan, 9ª edição, 2019. WATSON, James. D.; BAKER, T. A.; BELL, S.P.; GANN, A.; LEVINE, M.; LOSICK, R. Biologia. Molecular do Gene, 7ª Ed., Editora Artmed, 2015 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR FARAH, S. B. DNA segredos e mistérios. – Sarvier, 2ª edição, 2007. COX, M.; DOUDNA, J.A.; O'Donnell. Biologia Molecular – princípios e técnicas. Artmed, 2012.	Pós-doutorado na área de Biologia Molecular pela USP e experiência de 26 anos lecionando Biologia Molecular no curso de Biologia.
Prof. Gisele Bulhões Portapilla - Histologia e Embriologia	BIBLIOGRAFIA BÁSICA JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. SADLER, T. W. Embriologia Médica. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020 GARTNER, L. P. Tratado de histologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR MOORE, K.L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia Básica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. SCHOENWOLF, G. C. Embriologia Humana. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.	Disciplina elencada na grade curricular do curso de graduação em Biomedicina. Durante o curso de doutorado e pós-doutorado realizou a confecção de lamínas de histopatologia. Realizou os cursos de "Good Cell Culture Practices" e "I workshop Confocal Microscopy: theory & practical application" oferecido pela AAPS University of Sao Paulo Student Chapter na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto.
Prof. Maiara Voltarelli Providello - Bioética e Legislação	BIBLIOGRAFIA BÁSICA COHEN, C.; OLIVEIRA, R. A. Bioética, Direito e Medicina. Ed. Manole. Barueri: 2020. 832 p. CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. Regulamentação e Código de Ética da Profissão de Biomédicos. São Paulo: CRBM, 2011. Resolução RDC ANVISA no 63, de 25 de novembro de 2011. Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Disciplina elencada na grade curricular do curso de bacharelado em Biomedicina.



	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, ABNT. ABNT NBR 14785: Requisitos de Segurança – Laboratório Clínico. Versão Corrigida: 2002. Resolução RDC ANVISA no 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Resolução RDC ANVISA no 302, de 13 de outubro de 2005. Dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos.	
Profa. Daniela Cristina Diniz Maradei - Patologia Geral e Experimental	BIBLIOGRAFIA BÁSICA ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 005. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia Geral. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. GROSSMAN, S.; PORTH, C. M. P. Fisiopatologia. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. MONTENEGRO, M.R.; Franco, M. Patologia: processos gerais. Editora Atheneu, São Paulo, 6ª Edição, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ABBAS, A.K.; FAUSTO N. Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo. Patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Gen, Guanabara Koogan, 2016. TEIXEIRA, D.A. Patologia Geral. Faculdade Antonio Carlos de Teófilo Otoni – (NICE). Teófilo Otoni, MG. Ago. 2020. ROBBINS, S.L.; Cotran, R.S.; Kuman, V. BRASILEIRO Filho, O. Patologia Geral. 3ª Edição, Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.	Disciplina cursada na graduação de em Biomedicina, especialização citotecnologia genital e mamária, e patologia experimental. Habilitada em Patologia Clínica e mestre em Ciências da Saúde.
Profa. Maiara Voltarelli Providello - Bioquímica Clínica	BIBLIOGRAFIA BÁSICA NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7ª ed. Sarvier: São Paulo, 2018. SBPC. Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. Fatores pré-analíticos e interferentes em ensaios laboratoriais. Manole: Rio de Janeiro, 2018. 464p. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR MOTTA, V. Bioquímica Clínica Para o Laboratório: Princípios e Interpretações. 5ª ed. Editora Medbook. Rio de Janeiro: 2009. 400p	Disciplina elencada na grade curricular do curso de bacharelado em Biomedicina.
Profa. Ângela Meirelles Martins - Toxicologia	BIBLIOGRAFIA BÁSICA KLAASSEN, C. D.; WATKINS III, I. B. Fundamentos em toxicologia. Porto Alegre: AMGH, 2012. MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. MANUAL DE TOXICOLOGIA CLÍNICA: Orientações para assistência e vigilância das intoxicações agudas / [Organizadores] Edna Maria Miello Hernandez, Roberto Moacyr Ribeiro Rodrigues, Themis Mizerkowski Torres. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2017. 465 p. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. Fundamentos de Toxicologia. 3.ed. ATHENEU Editora. São Paulo, 2008. LIMA, R.D.; DARCY, R. Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia. Rio de Janeiro: Médsi, 2004. MIDIO, A. F. & MARTINS, D. I. Toxicologia de Alimentos. SP: Livraria Varela, 2000.	Disciplina elencada na grade curricular da graduação em Licenciatura em Química pela FAMOSP, Graduação em Engenharia de Alimentos pela FEA – Unicamp e Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pelo ITAL/Unicamp-SP.
Prof. Edison José Guerra - Micologia Médica	BIBLIOGRAFIA BÁSICA MEZZARI, A., FUENTEFRIA, A.M. Micologia no laboratório clínico. Edit. Manole; 1ª edição, 2012. SILVA, C.H.P.M. NEUFELD, P.M. Bacteriologia e Micologia: Para o Laboratório Clínico. Edit. Revinter, 2015. TORTORA, G.J. et al. Microbiologia. Porto Alegre: ArtMed, 10ª ed., 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SIDRIM J.J.C.; ROCHA M.F.G. Micologia Médica. A Luz de autores contemporâneos. 2004. KEVIN KAVANAGH. Fungi: Biology and Applications, John Wiley & Sons, Ltda. 2005. ANAISSIE, E.J; MCGINNIS, M.R.; PFALLER, M.A. Clinical Mycology. Churchill Livingstone. 2009. OLIVEIRA, JEFERSON CARVALHAES. Tópicos em Micologia Médica, 4ª. Edição, 2014. Control Lab.	Disciplina elencada no curso de graduação em Biologia e abordada no curso de Mestrado e Doutorado pela Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Rio Claro-SP.
Profa. Maiara Voltarelli Providello - Introdução à Pesquisa Científica	BIBLIOGRAFIA BÁSICA ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023:2018 Versão Corrigida 2:2020. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=452480>. _____. NBR 14724: 2011. Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=86662>. DE NEGRI, F. Novos caminhos para a inovação no Brasil. Washington, DC: Wilson Center, 2018. 160p. PEREIRA, A. S. et al. Metodologia da pesquisa científica [e-book]. 1. ed. Santa Maria: UFSM, NTE, 2018. 119p. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. S. Epidemiologia clínica. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 296p. LAKATOS. Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003	Disciplina elencada na grade curricular do curso de bacharelado em Biomedicina.
Profa. Maiara Voltarelli Providello - Toxicologia Clínica e Forense	BIBLIOGRAFIA BÁSICA OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. Fundamentos de Toxicologia, 4. Ed. São Paulo: Atheneu. 2014. 704p. PASSAGLI, M. Toxicologia forense: Teoria e Analítica. 5.ed. Campinas: Millenium, 2018. 552p.	Disciplina elencada na grade curricular do curso de bacharelado em Biomedicina.



	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR KLAASSEN C. D., WATKINS, J. B. Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 472 p. Artigos Científicos da área.	
Profa. Maiara Voltarelli Providello - Imunologia	BIBLIOGRAFIA BÁSICA ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. H. I. V. Imunologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.	Disciplina elencada na grade curricular do curso de bacharelado em Biomedicina.
Profa. Gisele Bulhões Portapilla - Epidemiologia e Saúde Pública.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 8.ed. Rio de Janeiro: Editora Medsi, 2017. PAIN, JS - Sistema Único de Saúde: Tudo o Que Você Precisa Saber. 1.ed Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2019. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância em saúde. 3.ed. Brasília 2019. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR UJVARI, SC. História das epidemias. 1.ed. São Paulo: Editora Contexto, 2020. SOUZA, ON. Legislação Do Sus Comentada e Esquematzada. 3.ed., Sanar, 2019	Disciplina cursada no curso de graduação em Biomedicina e também abordada durante o curso de mestrado na disciplina de estatística básica aplicada a saúde, métodos bayesianos em saúde, métodos estatísticos em metanálise, testes diagnósticos, sensibilidade e especificidade. Atualmente, é aluna do curso "Epidemiology: The Basic Science of Public Health" oferecido pela plataforma educacional norteamericana Coursera.
Profa. Daniela Cristina Diniz Maradei - Antropologia da Saúde	BIBLIOGRAFIA BÁSICA SCHUCH, PATRICE; VICTORA, CERES. Pesquisas envolvendo seres humanos: reflexões a partir da Antropologia Social. Physis, v. 25, n. 3, 119-796, 2015. MALUF, SÔNIA; QUINAGLIA, ÉRICA; SILVA, MARCO AURÉLIO DA. Antropologia da saúde: entre práticas, saberes e políticas. BIB, n. 91, 2020, p. 1-38. LANGDON, Esther Jean; ILL, FI vio. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado s ci ncias da sa de. revista. Latino-Americana de Enfermagem, v. 18, n. 3, p. 459-466, maijun 2010. [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt_23.pdf] BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR MALUF, SÔNIA; TORINQUIST, CARMEN. (orgs.). Gênero, saúde e aflição: abordagens antropológicas. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2010. LANGDON, Esther Jean; CARDOSO, M. D. (orgs.). Saúde Indígena: Políticas Comparadas na América Latina. Florianópolis: Ed da UFSC, 2015. GUEDES, Anahi. Deficiência, incapacidade e vulnerabilidade: do capacitismo ou a preeminência capacitista e biomédica do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC. Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, n. 10, p. 3265-3276, 2016. CASTRO, Rosana. Economias políticas da doença e da saúde: população, raça e letalidade na experimentação farmacêutica. Ayé: Revista de Antropologia, v. 1, n.1,p. 1-26, 2019. DUARTE, Luiz Fernando Dias. O Valor dos valores: Louis Dumont na antropologia contemporânea. Sociologia e Antropologia, v. 7, p. 735-772, 2017.	Curso a disciplina de Estudos dos Problemas Brasileiros durante a graduação em Biomedicina e Extensão Universitária em Responsabilidade Civil dos médicos e Ética Profissional e Metodologia Científica
Prof. Edilson José Guerra - Micologia Prática	BIBLIOGRAFIA BÁSICA ARENAS, R. Micologia médica ilustrada. Editora : McGraw-Hill 6ª edição, 2019. SILVA, C.H.P. Bacteriologia e Micologia: Para o Laboratório Clínico. Editora Thieme Revinter, 1ª edição, 2015. MADIGAN, Michael T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CAMPBELL, I, MARQUES, S.A; RUIZ, L.R.B; FRAMIL, V.M.S. Compêndio de Micologia Médica. Edit. Guanabara Koogan; 2ª edição, 2010. TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 5 ED. São Paulo: Atheneu. 2008.	Disciplina elencada no curso de graduação em Biologia e abordada no curso de Mestrado e Doutorado pela Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Rio Claro-SP. Experiência profissional na área.
Profa. Ingrid Iara Damas - Trabalho de Conclusão de Curso I	BIBLIOGRAFIA BÁSICA SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24 ed. Cortez, 2017. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SANTOS, E. I. Manual de Métodos e técnicas de pesquisa científica. 12 ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2016. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo periódica técnica e/ou científica: elaboração. 2 ed. Riode Janeiro, 2018	Experiência profissional nos Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Anatomia Patológica da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, com ênfase em cortes histológicos de materiais parafinizados, colorações especiais, e outras técnicas de biologia molecular. Experiência profissional como Biomédica Analista em laboratório de patologia clínica, responsável pela execução e liberação de exames dos setores de hematologia, bioquímica, uroanálise, líquidos e líquor, imunologia, microbiologia, além de manutenção, calibração e controle de qualidade dos equipamentos.
Profa. Ingrid Iara Damas - Estágio Supervisionado	BIBLIOGRAFIA BÁSICA WALLACH; Interpretação de Exames Laboratoriais. 10 ed. Sãp Paulo, 2015. LIPAY, M. V. N.; BIANCO, B.; SILVA, A. M. Biologia Molecular – Métodos e Interpretação - Col. Análises Clínicas e Toxicológicas. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. REITAS, E. O.; GONÇALVES, T.O.F. Imunologia, parasitologia e biotecnologia, 2015. BURTIS, Carl A ; ASHWOOD, Edward R ; BRUNS, David E. Tietz Fundamentos da Química Clínica e Diagnóstico Molecular. 7ed. 2016. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Resolução de Diretoria Colegiada, 306 de 7 de dezembro de 2004. BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº	Graduação em Biomedicina pela Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas, cursando práticas e estágio clínico obrigatório no laboratório da faculdade química geral, orgânica e analítica, físicoquímica, bioquímica e física, bioquímica, fisiologia geral, imunologia, microbiologia, hematologia, farmacologia, parasitologia, uroanálise e epidemiologia.



485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora nº 32 (Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde) [Internet]. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF); 2005. Nov 11 [citado 2010 Ago 25]. Disponível: http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadas/nr_32.pdf

2 - Ausências de aulas práticas nas disciplinas básicas e sem informação de como acontecerão nas disciplinas das áreas que determinam pelas habilidades do biomédico, sejam elas quais forem.

Informo a essa comissão que já retornamos com as atividades práticas laboratoriais na modalidade presencial. Estamos ministrando as aulas práticas presenciais para nossos alunos aos sábados, sem alterar o horário das aulas remotas que são ministradas durante a semana, ou seja, os alunos estão tendo 7 aulas a mais que estão sendo ministradas aos sábados das 12h30min às 19h30min.

Estamos trabalhando com aulas práticas aos sábados mediante o toque de recolher estipulado a partir das 20h determinado através de decreto municipal justificado pelo grande número de casos positivos e de óbitos por SARS – CoV – 2 (Covid-19) em São José do Rio Pardo e região.

3 - Proposta de um plano para ministrar aulas práticas e ES condizente com as regras atuais de atuação na área.

Quanto às aulas práticas, reitero que já estão sendo ministradas de acordo com o que segue descrito no item 2 desse relatório.

Em relação ao plano do Estágio Supervisionado, informo a essa comissão que todos os nossos alunos regularmente matriculados nos 5 e 6º semestre já estão realizando seus estágios obrigatórios nas diversas áreas da saúde da Secretaria Municipal de Saúde e, em laboratórios de análises clínicas particulares que são conveniados com a faculdade. A supervisão de estágio está sendo feita pela professora Ingrid Iara Damas, a qual possui muita experiência na área.

PLANO EMERGENCIAL PARA UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DO CURSO DE BIOMEDICINA NA PANDEMIA DA COVID-19

Introdução

O enfrentamento da pandemia do SARS – CoV-2 (Covid 19) exige esforços sistemáticos no cuidado à saúde da comunidade acadêmica. Nesse contexto, já no mês de março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, do Ministério da Educação e todas as atividades de aprendizagem presenciais foram substituídas por atividades remotas por uso de tecnologias. Entretanto, as aulas práticas tornaram-se insubstituíveis por dependerem de ambientes, equipamentos e procedimentos que exigem a presença dos alunos e professores para seu exercício.

O governo do Estado de São Paulo divulgou o Plano São Paulo de retorno consciente. Entre essas ações destaca-se a liberação das atividades educacionais presenciais para as atividades práticas, em especial aos cursos da saúde, com prioridade aos alunos formandos para que tenham condições de cumprir as atividades práticas dos estágios supervisionados. (Decreto Nº 65.061, de 13 de julho de 2020). Seguindo a deliberação CEE 195/2021 e a situação da pandemia em São José do Rio Pardo e região, as aulas teóricas do Curso de Biomedicina serão realizadas, excepcionalmente em ambiente remoto, com exceção das aulas práticas, que já estão acontecendo de forma presencial aos sábados das 13h às 18h.

Para que essa demanda seja atendida e ainda tenhamos a segurança necessária, baseado nos protocolos já existentes estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, órgãos de Vigilância Epidemiológica Estadual e Municipal, elaboramos protocolos e ações para que o atendimento a essa necessidade fosse possível minimizando, dessa maneira, os riscos de vulnerabilidade e contaminação.

A infraestrutura dos laboratórios do Curso de Biomedicina oferece espaços pedagógicos adequados e equipamentos necessários para a realização das aulas práticas das disciplinas básicas e específicas, fundamentais para a formação integral dos profissionais da saúde. A condução das atividades laboratoriais está a cargo do Prof. Dr. Edilson José Guerra, com vasta experiência em gestão laboratorial.

Normas Gerais para utilização dos Laboratórios

As orientações e normas relativas aos atuais protocolos de higiene pessoal, distanciamento social e de uso de equipamentos de proteção individual (EPI's), adequados aos Laboratórios do Curso de Biomedicina, visando a proteção, deverão ser cumpridos por todos os integrantes da comunidade acadêmica. Vale destacar que os docentes são os principais responsáveis pela fiscalização da observância da obediência de todos os protocolos por parte dos discentes nos laboratórios, por isso, possuem fundamental importância para o sucesso da retomada às atividades presenciais, a saber:

1. A entrada e permanência aos laboratórios serão permitidas somente na presença do professor responsável pela aula prática.



2. Os docentes e discentes deverão respeitar o horário de início e término das aulas, além de garantir que ao final de cada aula prática o ambiente esteja limpo e organizado.

3. Discentes e Docentes somente poderão ter acesso aos laboratórios usando os EPIs (equipamentos de proteção individual), tais como jaleco de manga longa de uso pessoal ou descartável de TNT (gramatura 30), máscaras faciais, máscara de policarbonato (face shield) quando necessário; calças compridas, sapatos fechados (impermeáveis) e propé.

4. Durante as aulas as janelas e portas deverão ser mantidas abertas. Quando vazio o laboratório deverá permanecer trancado, com janelas fechadas.

5. Zelar pelos bens permanentes e de consumo do laboratório.

6. Todo o material descartável utilizado na aula prática deverá ser descartado na lixeira de resíduos infectantes do laboratório. Não descartar luvas, nem máscaras em lixeiras de áreas comuns, banheiros, refeitórios, áreas administrativas etc.

7. Evitar beber água de bebedouros ou compartilhar copos e garrafas.

8. Jalecos devem ser retirados e guardados em sacola plástica ao término das atividades, não sendo permitida a sua circulação em outros espaços da FFCL/FEUC.

9. Devido à permanência por tempo prolongado no ambiente dos laboratórios, recomenda-se a alunos e professores a troca de máscara a cada 2 horas.

10. Sempre que o Discente ou Docente necessitar transitar fora das dependências do laboratório deverá se despamantar para evitar tanto a contaminação da paramentação como dos demais ambientes.

11. Ao término das atividades os alunos deverão sair gradativamente do Laboratório, evitando aglomeração nos corredores e demais dependências da FFCL/FEUC, respeitando as medidas de distanciamento preconizadas.

12. Promover a higienização das mãos com água e sabão sempre que possível. Promover a antisepsia das mãos com álcool em gel 70%.

13. Evitar o compartilhamento de materiais e objetos de qualquer natureza. Quando a atividade prática exigir esse tipo de compartilhamento, o procedimento deverá ser detalhado e discutido com a coordenação para que medidas de sanitização e mitigação de riscos sejam tomadas para garantir a qualidade do procedimento e a segurança das pessoas envolvidas.

14. Respeitar o distanciamento mínimo obrigatório de um metro e meio (1,5m) entre as pessoas, preconizado para as instituições de ensino (Observação: caso não seja possível cumprir o distanciamento de 1,5 metros dentro de laboratórios, garantir distância mínima de 1 metro e usar equipamentos de proteção extra, como luvas e máscaras de acetato).

Aulas Práticas do Curso de Biomedicina a recuperar referentes ao ano de 2020

No ano letivo de 2020, a partir do dia 23 de março, com a suspensão das aulas não houve mais aulas práticas no curso. Agora em 2021, as práticas foram retomadas aos sábados das 12h30min às 19h30min, cujo calendário de reposição segue elencado nas tabelas abaixo:

Disciplinas a se recuperar do 3º módulo (8 alunos)	Aulas práticas a serem recuperadas	Nome do laboratório a ser utilizado	Professor responsável
Química de proteínas	20	Química	Marcelo
Fisiologia Humana	40	Fisiologia e Anatomia	Edilson
Bioinformática	10	Informática	Tatiana
Biologia Molecular	40	Microbiologia	Edilson
Histologia e Embriologia	40	Análises Clínicas	Gisele

Disciplinas a se recuperar do 5º módulo (11 alunos)	Aulas práticas a serem recuperadas	Nome do laboratório a ser utilizado	Professor responsável
Patologia Geral e Experimental	40	Análises Clínicas	Marcelo
Bioquímica Clínica	40	Química	Edilson
Toxicologia	40	Química	Tatiana
Micologia Biomédica	40	Microbiologia	Edilson

Disciplinas a se recuperar do 6º módulo (10 alunos)	Aulas práticas a serem recuperadas	Nome do laboratório a ser utilizado	Professor responsável
Toxicologia Clínica e Forense	40	Química	Marcelo
Imunologia	20	Química	Edilson
Epidemiologia e Saúde Pública	20	Análises Clínicas	Tatiana



Micologia Prática em Biomedicina	10	Microbiologia	Edilson
-------------------------------------	----	---------------	---------

O plano de aulas encontra-se nas fls. 202 a 217.

4 - Necessidade de acompanhamento/supervisão dos estágios por professores/profissionais experientes.

Admitimos diante dessa comissão de que realmente a professora que estava supervisionando os estágios do curso de biomedicina não detinha experiência profissional para exercer as funções que lhe foram atribuídas. Mediante a esse fato, essa professora já foi exonerada e já foi substituída por outra profissional com muito mais qualificação e com experiência na área, cujo nome é citado no item 3 desse relatório.

5 - Efetivas e comprovadas ações de que a renovação do acervo da biblioteca será efetivada urgentemente.

Informamos que já iniciamos o processo de renovação do acervo da biblioteca com livros recentemente adquiridos (Vide notas fiscais no Anexo II) e, vamos continuar renovando mediante solicitação de obras literárias que forem solicitadas pelo corpo docente a fim de adequar nossa biblioteca com as recomendações bibliográficas indicadas no Projeto Pedagógico.”

Em 28/05/2021, encaminhou-se à Comissão de Especialistas, a manifestação da Instituição sobre o Relatório desfavorável.

Em 20/06/2021, a Comissão apresentou a seguinte análise sobre esta manifestação:

“DEFICIÊNCIAS DETECTADAS/JUSTIFICAÇÃO (SIC):

1 - Bibliografia muito desatualizada e corpo docente sem aderência, sendo recomendada a aquisição de novo acervo bibliográfico e a necessidade de novas contratações de profissionais efetivamente preparados, respectivamente.

a) Bibliografia muito desatualizada:

a. A análise das ementas apresentadas no relatório inicial indicou que as mesmas são claramente desatualizadas;

b. Em reunião com a coordenação de curso e docentes esse item foi enfatizado, com a sugestão de que fossem revistas;

c. Alguns docentes disseram que não seguiam “a risca” o que estava nas ementas e programas das disciplinas, comprometendo-se a alterar esses pontos, após leitura cuidadosa do projeto pedagógico, o que muitos não haviam feito.

A Instituição encaminha:

a) Lista de Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar para 16 disciplinas, mais voltadas para a formação do profissional biomédico.

OBSERVAÇÕES DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS:

Instituição cumpriu parcialmente com o que lhe foi sugerido. Faz-se importante que as ementas e programas de todas as disciplinas sejam efetivamente revistas pelos docentes, o que a comissão de especialistas não tem como aferir, dado não ter sido encaminhado. Por outro lado, vemos como positiva a ação da Instituição.

b) Quanto ao acervo bibliográfico:

A Instituição Informa que foi iniciada a atualização do acervo da biblioteca com a compra de livros didáticos atualizados. Conforme NF anexada foram adquiridos 13 volumes de diferentes livros que atendem ao perfil do curso. Ainda afirmam que irão continuar renovando mediante solicitação do corpo docente.

A Instituição afirma que irá continuar renovando o acervo bibliográfico mediante solicitação do corpo docente. Essa informação já havia sido dada na visita virtual pelos docentes.

OBSERVAÇÕES DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS:

A análise dos títulos adquiridos demonstra cuidado da Instituição, visando disponibilizar livro adequados para a formação de seus alunos. A Instituição está atuando conforme o que lhe foi indicado no relatório anterior.

c) Corpo docente sem aderência



As incoerências apontadas continuam estabelecidas. Vejamos alguns exemplos:

Prof. Edilson J. Guerra: sua formação na pós-graduação é em Microbiologia, com ênfase em processos fermentativos.

Consta em seu currículo Lattes: "Possui experiência em Análises Clínicas, com ênfase em diagnóstico de doenças infectocontagiosas através do método de ELISA; Professor Universitário e Coordenador do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Euclides da Cunha - FEUC, onde atualmente ministra aulas de Processos Fermentativos, Etologia, Zoologia dos Vertebrados e Invertebrados, Biologia Instrumental, Microbiologia do solo, microbiologia da água e microbiologia de alimentos, Parasitologia e Imunologia e Biologia Celular".

Do encaminhamento inicial constavam como disciplinas sob a responsabilidade desse docente: Biologia Celular e Técnicas Citológicas, Parasitologia Clínica, Biofísica Médica, Fisiologia Humana, Biologia Molecular, Microbiologia Clínica e Introdução ao Laboratório Clínico, o que evidencia, e justifica nossa colocação, de expressiva falta de aderência entre a formação após a graduação e a atuação do docente.

A análise do encaminhamento atual não nos permite verificar mudanças significativas, pois o que está posto diz respeito apenas a disciplinas de formação/habilitação do profissional biomédico. Em que pese a inserção de atividades práticas por esse professor, o mesmo não tem habilitação para a micologia médica. Consideramos que sua experiência de anos no ensino pode contribuir na formação geral dos alunos.

Outro exemplo, diz respeito à Profa. Dra. Maiara Voltarelli Providello:

Consta de seu currículo Lattes "possui graduação em Biomedicina pelo Centro Universitário Barão de Mauá (2015)- Habilitação em Análises Clínicas. Mestre em Ciências pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP) (2017). Atualmente é doutoranda pelo programa de Biociências e Biotecnologia da FCFRP-USP. Possui experiência na área de Parasitologia Humana, atuando especialmente na pesquisa de novas alternativas terapêuticas para a Doença de Chagas e o papel do estresse oxidativo nesta patologia. Docente do curso de Biomedicina na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo – FEUC".

A docente terá as disciplinas de Bioética e Legislação, Bioquímica Clínica, Introdução à Pesquisa Científica e Toxicologia Clínica e Forense e Imunologia sob sua responsabilidade. A leitura de seu Currículo não indica formação nessas áreas mais específicas, tanto para as aulas teóricas como para as práticas a ela designadas.

Como seu nome não consta do relatório anterior da Instituição, concluímos tratar-se de uma das/dos quatro docentes recém contratadas. Mantêm-se, pois, a não aderência.

A Profa. Ingrid atuará nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Estágio Supervisionado. Mais uma vez a docente escolhida não evidencia em seu currículo Lattes qualquer experiência em laboratório clínico, além das disciplinas cursadas em sua graduação.

Consta no relato da Instituição (pagina 11), no entanto: "experiência profissional como Biomédica Analista em laboratório de patologia clínica". Essa informação não está presente no CV da docente na Plataforma Lattes.

OBSERVAÇÕES DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS:

Consideramos importante a contratação de novos docentes, que, aliás, não foram nominadas/identificadas diretamente nesse novo documento da Instituição. Mas são elas as Profas. Dras. Maiara Voltarelli Providello, Gisele Bulhões Portapilla, Daniela Cristina Diniz Maradei e a mestre Ingrid Iara Damas.

O esforço da Instituição na contratação de novos/as docentes é digno de destaque. Por outro lado, ainda consideramos que esforços no sentido de buscar profissionais que possam levar os alunos a uma formação específica para sua atuação profissional devam ser levados em consideração. Percebemos ainda, e destacamos, que as docentes podem trazer aos alunos uma visão mais adequada para suas formações na pós-graduação, o que também é importante.

As docentes poderão colaborar na melhor formação dos alunos, dado seus currículos, apesar da Instituição manter ainda para algumas delas a não aderência das disciplinas e suas formações.



2 - Ausências de aulas práticas nas disciplinas básicas e sem informação de como acontecerão nas disciplinas das áreas que determinam pelas habilidades do biomédico, sejam elas quais forem.

a) A Instituição informa que retornaram com as aulas práticas laboratoriais na modalidade presencial. As aulas estão sendo ministradas aos alunos aos sábados, sem alterar o horário das aulas remotas que são ministradas durante a semana, assim os alunos participam das aulas práticas aos sábados das 12h30min às 19h30min.

b) A Instituição reporta os cuidados que estão sendo tomados para a realização das atividades práticas, decorrentes da Covid-19;

c) A Instituição apresenta Planos de Aulas Sintéticos das diferentes disciplinas onde serão aplicadas atividades práticas.

d) A Instituição não apresenta Planos de Aulas Sintéticos para as disciplinas de formação específica, exceto uma técnica ou outra aplicável a diferentes disciplinas e uma disciplina de Micologia Médica. Aulas práticas de parasitologia, microbiologia, patologia clínica, hematologia e outras não são citadas.

OBSERVAÇÕES DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS:

A Instituição, com essa ação, busca repor aulas práticas básicas que não foram dadas ao longo do curso e que são fundamentais para a formação do biomédico, ponto apontado pela comissão de especialistas. Por tratar da parte de formação básica, consideramos as mesmas adequadas.

Por outro lado, não são citadas ações no sentido de aulas práticas de formação específica para biomédicos, o que deveria ser considerado fundamental pela Instituição.

Considerando o baixo número de alunos matriculados, será plenamente possível cumprir com os protocolos de segurança apontados nos laboratórios da Instituição.

A Comissão de Especialistas espera que a Instituição aplique as aulas práticas para todos os anos de curso, dentro dos planos de disciplinas previstos e colocados na estrutura curricular, em respeito aos alunos e a seu projeto pedagógico.

3 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO

a) A Instituição informa que todos os estudantes regularmente matriculados nos 5º e 6º semestres estão realizando estágios obrigatórios nas diversas áreas da saúde da Secretaria Municipal de Saúde e, em laboratórios de análises clínicas particulares que são conveniados com a Instituição. Essa informação já constava do relatório inicial e, de nossa parte, não apresentava incoerências.

b) Esses estágios estão agora sob a supervisão da Professora Ingrid Iara Damas, que em nossa opinião não tem aderência adequada a esta atividade, ou seja, não tem experiência, como está informado em seu CV Lattes:

Ingrid Iara Damas – CV Lattes- atualizado em 01/2021: "Possui graduação em Biomedicina pela Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas (METROCamp - SP, 2016). Atualmente é Mestre em Ciência, na área de Clínica Médica pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da UNICAMP (2019). Tem experiência na área de Medicina Regenerativa, com ênfase em Biologia Molecular da Cartilagem, atuando principalmente nos seguintes temas: cultivo de células-tronco humanas, diferenciação celular e desenvolvimento de tratamentos para lesões que acometem a cartilagem".

Ainda, de acordo com o material agora enviado pela Instituição, página 11:

"Graduação em Biomedicina pela Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas, cursando práticas e estágio clínico obrigatório no laboratório da faculdade química geral, orgânica e analítica, físico-química, bioquímica e física, bioquímica, fisiologia geral, imunologia, microbiologia, hematologia, farmacologia, parasitologia, uroanálise e epidemiologia".

OBSERVAÇÕES DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS:

As práticas e vivências em laboratórios clínicos poderá trazer treinamentos adequados aos alunos. O Estágio Supervisionado, além de obrigatório, é aquele que habilita o aluno para o Bacharelado em Biomedicina.



Espera-se dele, e nele, toda a atenção da Instituição para as boas práticas profissionais, exigindo da mesma contínua supervisão e capacidade de avaliação, principalmente quando se dá fora dos espaços institucionais.

Apesar da mudança na coordenação dos estágios pela Instituição, não vemos que a docente agora responsável executar essa tarefa. Seu currículo não traz experiência suficiente para tal, uma vez que não relata qualquer experiência em análises clínicas. A instituição coloca que a mesma está “cursando” práticas e estágio obrigatório. Perguntamos: a mesma retornou para o curso de graduação para essa habilitação? Qual o tempo que necessitará para essa complementação curricular”? Onde está realizando a mesma?

Assim, consideramos que a Instituição continuará expressando sua não preocupação com a real e efetiva formação de seus alunos.

4 - Necessidade de acompanhamento/supervisão dos estágios por professores/profissionais experientes.

a) A Instituição admitiu que a professora que havia sido contratada não detinha experiência profissional para exercer as funções que lhe foram atribuídas, sendo a mesma exonerada.

b) Por outro lado, contrataram outra profissional “com muito mais qualificação e com experiência na área”, que é a professora Ingrid Iara Damas, que como justificado no item acima, é mais qualificada, pois tem título de “Mestre em Ciência, na área de Clínica Médica pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da UNICAMP (2019). Tem experiência na área de Medicina Regenerativa, com ênfase em Biologia Molecular da Cartilagem”, porém, como já colocamos sem nenhuma experiência comprovada em Análise Clínicas.

OBSERVAÇÕES DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS:

Vide observações do item 3, acima.

5 - Efetivas e comprovadas ações de que a renovação do acervo da biblioteca será efetivada urgentemente.

OBSERVAÇÕES DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS:

Vide observações do item 1) b, acima.

CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS

Após análise do material a nós encaminhado, podemos concluir que a Instituição buscou cumprir com algumas das sugestões apresentadas pelas especialistas do CEESP. Em que pese, conforme descrito acima, que muitos erros continuam sendo praticados pela Instituição, vê-se um esforço para, em tempo, relativamente curto, demandado pela própria diligência do CEE, buscarem soluções.

Acreditamos que as deficiências na formação básica dos alunos dos últimos semestres do curso possam não ser reparadas, mas a Instituição tem que buscar soluções que tentem compensar as defasagens com responsabilidade e honestidade para com seus alunos, muitos deles ingressos com o “sonho” de ser biomédico.

Ainda, se hoje, em plena pandemia conseguiram promover aulas práticas, que as mesmas sejam efetivamente aplicadas dentro do que está proposto na estrutura curricular do curso. Talvez, também, seja o momento de se pensar um novo projeto pedagógico, que possa ser desenvolvido pela Instituição. De que adianta apresentar um bom projeto pedagógico irreal para as condições da escola? Um projeto que nem mesmo o coordenador de curso e maioria dos docentes tenha lido? Como cumprir os objetivos ali colocados se esses não são conhecidos por aqueles que têm que buscá-los? Isso, em nossa opinião, significa não ser honesto com quem procura o curso.

Ainda, consideramos que, diante dessa resposta aqui apresentada e da leitura cuidadosa de nosso relatório, fica clara nossa responsabilidade para com o que nos determina o CEE: seriedade, responsabilidade, conhecimento do que são os processos do CEE e para o que se destinam. Por outro lado, entendemos que a Instituição, em quem queremos acreditar, busca melhorias.

Consideramos que o CEE possa considerar a possibilidade de conceder o reconhecimento do Curso, pelo menor tempo possível, e que a Instituição seja acompanhada anualmente, para verificar se, efetivamente, atuará pela melhor formação de seus alunos.”



Considerações Finais

Diante de tantas fragilidades e problemas no Curso de Bacharelado em Biomedicina, a Comissão de Especialistas qualificou-o como DEPLORÁVEL, na Conclusão do Relatório. Diante desse fato, em 23/03/2021, a Câmara de Educação Superior enviou o Relatório da Comissão de Especialistas à Instituição, para manifestação, sendo que em 26/05/2021, a Instituição encaminhou a resposta. Os questionamentos da Comissão são de várias ordens como: desconhecimento do PPC pelos docentes do curso, inclusive pelo Coordenador do Curso, ausência da bibliografia indicada nos planos de Curso, falta de aderência entre docentes às respectivas áreas de formação e o ensino, ausência de aulas práticas, para praticamente todas as disciplinas, relatadas por professores e alunos, ausência de estágios, não há estratégias específicas para aumentar o número de alunos no curso, dentre outras tantas deficiências levantadas, relacionadas à formação dos alunos. Os Especialistas afirmam que *“não foram atendidas nenhuma das recomendações dos especialistas quando foi recomendado o início do curso (julho/2018)”*, conforme p. 18, deste parecer.

As respostas às interpelações foram atendidas e ou esclarecidas parcialmente, pela Instituição, segundo a Comissão de Especialistas. Avaliam *“que a Instituição buscou cumprir com algumas das sugestões apresentadas pelas especialistas do CEESP”*. Destacam que foi apresentada nota fiscal de aquisição de 13 livros, mas permanecem déficits, houve contratação de novos/as docentes em caráter emergencial (mas não se resolveu a falta de aderência em especial em relação à supervisão de estágios), os docentes tomaram conhecimento do PPP. O foco das críticas da Comissão refere-se à formação precária que o Curso tem oferecido aos 82 alunos matriculados nesses três anos, para as 60 vagas anuais. Avaliam que o Curso não tem condições de recuperar tais defasagens dos estudantes.

A Comissão de Especialistas em sua conclusão afirma: *“Consideramos que o CEE possa considerar a possibilidade de conceder o reconhecimento do Curso, pelo menor tempo possível, e que a Instituição seja acompanhada anualmente, para verificar se, efetivamente, atuará pela melhor formação de seus alunos”*. Em função do exposto propõe-se **dois anos** de reconhecimento para o Curso, sendo que o atendimento às carências, apontadas pela Comissão de Especialistas, deverão ser conferidas nos próximos atos autorizatórios, sob pena de não se aprovar a sua continuidade.

Na Sessão da CES de 23/02/2022, foi concedido vista aos Conselheiros Cláudio Mansur Salomão e Eduardo Augusto Vella Gonçalves.

Em 24/03/2022, foi enviado à Instituição, através do Ofício CES 217/2022, para ciência e manifestação, a resposta das Especialistas com referência à resposta da diligência encaminhada pela Instituição.

A Instituição respondeu ao Relatório das Especialistas através do Ofício 152/2022, de 19/07/2022.

Os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão e Eduardo Augusto Vella Gonçalves se manifestaram dizendo que: *“Considerando que a Instituição teve seu Recredenciamento Institucional aprovado e deferido pelo Egrégio Conselho Estadual de Educação, bem como atendida todas as demandas apresentadas em fase da diligência, somos pelo deferimento nos termos do Parecer, entretanto sugerindo o prazo de dois anos para reconhecimento do Curso.”*

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Biomedicina, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo, pelo prazo de dois anos.

2.2 A Instituição deverá em 15 dias, a partir da publicação da respectiva Portaria, encaminhar a este Conselho o Termo de Compromisso firmado pela Mantida e pela Mantenedora, acompanhado de documentos comprobatórios, evidenciando:

- 2.2.1** práticas de Laboratórios exigidas e onde estão sendo desenvolvidas;
- 2.2.2** anuência dos alunos em relação à alteração do horário de aula para sábado à tarde;
- 2.2.3** aquisição do acervo bibliográfico necessário;
- 2.2.4** efetiva contratação de docente;
- 2.2.5** estratégias para buscar compensar defasagens dos alunos.



2.3 Recomenda-se que, neste período e até o próximo ato regulatório, a IES observe com atenção e implemente todas as sugestões pontuadas pela Comissão de Especialistas, que serão conferidas nos próximos atos autorizatórios.

2.4 O descumprimento do item 2.2 será objeto de exame do próximo ato autorizativo.

2.5 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 10 de novembro de 2022.

a) Consª Iraíde Marques de Freitas Barreiro
Relatora

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

a) Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto dos Relatores.

A Consª Rose Neubauer declarou-se impedida de votar por motivo de foro íntimo.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 23 de novembro de 2022.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 15 de fevereiro de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 78/2023	-	Publicado no DOE em 16/02/2023	-	Seção I	-	Página 29
Res. Seduc de 28/02/2023	-	Publicada no DOE em 01/03/2023	-	Seção I	-	Página 101
Portaria CEE-GP 121/2023	-	Publicada no DOE em 02/03/2023	-	Seção I	-	Página 32

